

## A PROSTITUIÇÃO DAS POLACAS JUDIAS NO INÍCIO DA REPÚBLICA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE SOBRE REPRESENTAÇÃO FEMININA

Adrieli Rodrigues Ferrari<sup>1</sup>..Isabela Barrio<sup>1</sup>. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração  
[adrieli.ferrari0196@gmail.com](mailto:adrieli.ferrari0196@gmail.com); [isabelabarrio65@gmail.com](mailto:isabelabarrio65@gmail.com); [loufeitosa@uol.com.br](mailto:loufeitosa@uol.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC  
Área do conhecimento: Humanas – História

O final do século XIX é considerado um marco em relação à chegada ao Brasil de mulheres judias advindas da Europa Oriental, conhecidas posteriormente como “polacas”. As ditas “polacas”, termo depreciativo utilizado para referenciar as prostitutas do leste europeu, representavam a imagem da mulher pobre oriunda de regiões economicamente subdesenvolvidas, em particular, de países da Europa Oriental e mediterrânea. Fugindo de um ciclo determinado pela pobreza, mulheres, principalmente judias, deixavam suas aldeias dominadas pela miséria. Nesse sentido, busca-se, nesta pesquisa, investigar a representação da prostituição através de periódicos cariocas – O Carbonário e Almanaque d'a Manhã – durante o final do século XIX e início do século XX, uma vez que possuem relevantes informações sobre as representações feitas sobre essas mulheres. Também serão usadas abordagens historiográficas que tratam do tema. Mediante o exame dos jornais estabelecidos, tem sido possível observar a representação dos valores cultivados relativos a essas mulheres na sociedade carioca, assim como a grande variedade numérica de etnias de imigrantes no período em questão e seu envolvimento com a prostituição, o que em contrapartida permite compreender a delimitação imposta a essa categoria dentro da urbe. Ademais, destaca-se a posição política presente no periódico que expunha a presença da prostituição como um problema social, mas ainda assim necessária para o bom funcionamento da sociedade, tendo em vista a compreensão de sua finalidade de subterfúgio para os desejos masculinos. Palavras-chave: Prostituição. Polacas. Brasil. Solidariedade. Jornais.